

9. Título: Avaliação preliminar de dessecantes, no controle de plantas daninhas em pré-semeadura, pelo sistema de plantio direto de soja.

9.1. Pesquisadores: José Alberto Roehe de Oliveira Velloso, Simião Alano Vieira, Vanderlei da Rosa Caetano e José Renato Ben.

Colaborador: Rui Dal'Piaz

9.2. Objetivos:

Avaliar a eficiência de dessecantes isolados ou combinados, aplicados em pré-semeadura, para o controle de plantas daninhas na cultura da soja, no sistema de plantio direto.

9.3. Metodologia:

Conduziu-se um experimento, a campo, durante o ano agrícola de 1981/82, no Centro Nacional de Pesquisa de Trigo/EMBRAPA, localizado no município de Passo Fundo, RS, região fisiográfica do Planalto Médio.

Solo: Unidade de mapeamento, Passo Fundo (Latossolo Vermelho Escuro Distrófico) com as seguintes características físicas e químicas: Areia 46,6 %, silte 13,8 %; argila 39,6 %; matéria orgânica 5,3 %; pH 5,2; fósforo 23,0 ppm; potássio 74 ppm; Ca + Mg 3,95 me/100 g e Al trocável 1,2 me/100g.

Tratamentos: Os tratamentos estudados encontram-se na Tabela 1.

Delineamento experimental, teste estatístico, tamanho de parcela, semeadura, adubação e aplicação dos tratamentos: foram os mesmos utilizados no trabalho Avaliação de herbicidas no controle de plantas daninhas na cultura da soja pelo sistema de plantio direto (Soja Resultado de Pesquisa 81/82).

Semeadura: 07.12.82.

Plantas daninhas: As espécies mais frequentes foram: *Sida rhombifolia* (guanxuma) e *Richardia brasiliensis* (poaia branca), as ervas por ocasião das aplicações dos dessecantes encontravam-se bem desenvolvidas com mais de 0,10 m de altura.

Observações realizadas: Os efeitos dos tratamentos foram avaliados pe

la população de plantas daninhas antes das aplicações dos tratamentos e 24 dias após a emergência da cultura.

9.4. Resultados:

Devido à época de semeadura tardia (14.12.81) e a ocorrência de estiagem no 1º e 2º trimestre de 1982, não foram possíveis a coleta de dados fenométricos e rendimento de grãos da soja.

Quanto ao controle das plantas daninhas verificou-se que os tratamentos 2,4 D éster + diuron, XLA 200 + diuron e glifosato + diuron foram os melhores com 91, 98 e 98 % de controle de guaxuma, respectivamente. Os compostos que atuam no contato (paraquato + diuron), não controlaram esta espécie, entretanto a combinação paraquato + diuron mostrou um bom controle (76 %).

Para poaia branca apenas diuron apresentou baixo controle (Tabela 2).

Tabela 1. Tratamentos, concentrações, épocas de aplicação e doses de herbicidas, na avaliação preliminar de dessecantes, no controle de plantas daninhas em pré-semeadura, no sistema de plantio direto da soja. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, 1981/82

| Herbicidas (nome comum) | Concentração % | Épocas de aplica- ção | Ingrediente ativo (g/ha) | Produto comercial (ha) |
|--|-------------------|--------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| 1. (Glifosato + 2,4 D) ¹ | (48 + 40) | PS | (720 + 720) | 4,5 l |
| 2. (Paraquato + diuron) ² | (20 + 80) | PS | (400 + 400) | 2,0 l |
| 3. Glifosato | 48 | PS | 960 | 2,0 l |
| 4. Paraquato | 20 | PS | 400 | 2,0 l |
| 5. Diuron | 80 | PS | 800 | 1,0 kg |
| 6. (Paraquato + diuron) | (20 + 80) | PS | (400 + 200) | 2,0 l |
| 7. 2,4 D éster | 40 | PS | 600 | 1,5 l |
| 8. (Glifosato + 2,4 D) ¹ + diuron | (48 + 40) + 80 | PS | (720 + 720) + 800 | 4,5 l + 1,0 kg |
| 9. Glifosato + diuron | 48 + 80 | PS | 960 + 800 | 2,0 l + 1,0 kg |
| 10. Paraquato + diuron | 20 + 80 | PS | 400 + 800 | 2,0 l + 1,0 kg |
| 11. (Paraquato + diuron) + diuron | (20 + 80) + 80 | PS | (400 + 400) + 400 | 2,0 l + 0,5 kg |
| 12. 2,4 D éster + diuron | 40 + 80 | PS | 600 + 800 | 1,5 l + 1,0 kg |
| 13. Testemunha s/capina | - | - | - | - |
| 14. Testemunha capinada | - | - | - | - |

¹ Produto formulado em código XLA 200 (Monsanto).

² Produto formulado nome comercial Paracol (ICI).

Tabela 2. Número e percentagem de controle de plantas daninhas, na avaliação preliminar de dessecantes, no controle de plantas daninhas em pré-semeadura, no sistema de plantio direto da soja. CNPT/EMBRAPA, Passo Fundo, RS, 1981/82

| Tratamentos | Doses (I.A. g/ha) | Épocas de aplica- ção | Percentagem de controle | | | | | | | |
|--|----------------------|--------------------------------|-----------------------------------|--------|-----|---|-------|-----|-------|-----|
| | | | <i>Sida</i> <i>rhombifolia</i> | | | <i>Richardia</i> <i>brasiliensis</i> | | | Geral | |
| | | | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 2 |
| 1. (Glifosato + 2,4 D) | (720 + 720) | PS | 119 a | 15 fg | 85 | 133 ab | 0 d | 100 | 15 | 93 |
| 2. (Paraquato + diuron) | (400 + 400) | PS | 115 a | 87 c | 11 | 106 ab | 0 d | 100 | 87 | 63 |
| 3. Glifosato | 960 | PS | 139 a | 12 fg | 88 | 100 b | 1 d | 99 | 13 | 94 |
| 4. Paraquato | 400 | PS | 122 a | 146 a | 0 | 134 ab | 2 d | 98 | 148 | 36 |
| 5. Diuron | 800 | PS | 126 a | 50 d | 49 | 155 ab | 48 b | 64 | 98 | 58 |
| 6. (Paraquato + diuron) | (400 + 200) | PS | 93 a | 125 ab | 0 | 108 ab | 4 d | 97 | 129 | 45 |
| 7. 2,4 D éster | 600 | PS | 84 a | 22 fg | 78 | 129 ab | 15 c | 89 | 37 | 84 |
| 8. (Glifosato + 2,4 D) ¹ + diuron | (720 + 720) + 800 | PS | 93 a | 2 hi | 98 | 147 ab | 1 d | 99 | 3 | 98 |
| 9. Glifosato + diuron | 960 + 800 | PS | 89 a | 2 hi | 98 | 128 ab | 0 d | 100 | 2 | 98 |
| 10. Paraquato + diuron | 400 + 800 | PS | 123 a | 41 de | 58 | 141 ab | 2 d | 98 | 43 | 82 |
| 11. (Paraquato + diuron) + diuron | (400 + 400) + 400 | PS | 107 a | 24 ef | 76 | 110 ab | 2 d | 98 | 26 | 89 |
| 12. 2,4 D + diuron | 600 + 800 | PS | 103 a | 9 gh | 91 | 157 a | 1 d | 99 | 10 | 96 |
| 13. Testemunha s/capina | - | - | 128 a | 98 bc | 0 | 139 ab | 135 a | 0 | 233 | 0 |
| 14. Testemunha capinada | - | - | 0 b | 0 i | 100 | 0 c | 0 d | 100 | 0 | 100 |
| Nº médio de pl/m ² (test. s/capina) | | | 102,9 | 45,2 | | 120,5 | 15,1 | | 60,3 | |
| C.V. % | | | 15,8 | 19,5 | | 13,8 | 45,9 | | | |

Médias seguidas pela mesma letra, comparadas no sentido vertical, não apresentaram diferença estatística pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade.

1=Número de plantas por unidade de área (m²) 10 dias antes da semeadura da cultura.

2=Número de plantas por unidade de área (m²) 24 dias após a emergência da cultura.

3=Percentagem de controle em relação à testemunha sem capina, 24 dias após a emergência da cultura.